

Projeto de Extensão de Revitalização e
valorização do Horto da Faculdade de
Farmácia da UFJF como fonte de plantas
qualificadas para a comunidade
circunvizinha





Apresentação

1. Coordenadora: Dr^a. Fabíola Dutra Rocha - FF

Vice-coordenadora: Dr^a. Luciana Moreira Chedier - ICB

• Colaboradores técnicos:

Jésus de Paula Sarmiento, Éder Luis Tostes, Lorena Rodrigues Riani e Flávia Bonizol Ferrari

• Discentes da FF:

Samira Souza, Laís Moreira, Izabela Cintra, Israel Cardoso, Brida Assis e Elfy Mawugnon Deguenon.





Objetivos

- Restauração do Horto de Plantas e o laboratório de manipulação e beneficiamento de plantas;
 - Mobilizar e conscientizar;
 - Obter e compilar informações acerca de espécies vegetais;
 - Elaborar folhetos inteligíveis, vídeos, placas e banner, entre outras formas de divulgação de informações;
 - Interação técnico-científica e de saberes populares;
-



Ações Desenvolvidas

- Resgate da "história" do horto





Ações Desenvolvidas

- Resgate da "história" do horto





Ações Desenvolvidas

- Resgate da "história" do horto





Ações Desenvolvidas

- Visibilidade do horto da faculdade de farmácia

ufjf | Horto de Plantas da Faculdade de Farmácia

O Horto da Faculdade de Farmácia, criado em 1990, conta com uma coleção de espécies nativas e introduzidas, plantas e alimentos funcionais, de interesse farmacológico e/ou nutricional. Se configura como Laboratório Vivo para fins didáticos e ações em pesquisa e extensão, atendendo demandas de diversos setores da UFJF, bem como outras instituições de ensino e pesquisa.

[Apresentação](#)



[Apresentação](#)



[Formulário](#)



[Contato](#)



[Plantas](#)



[Instagram](#)





Ações Desenvolvidas

- Visibilidade do horto da faculdade de farmácia





Ações Desenvolvidas

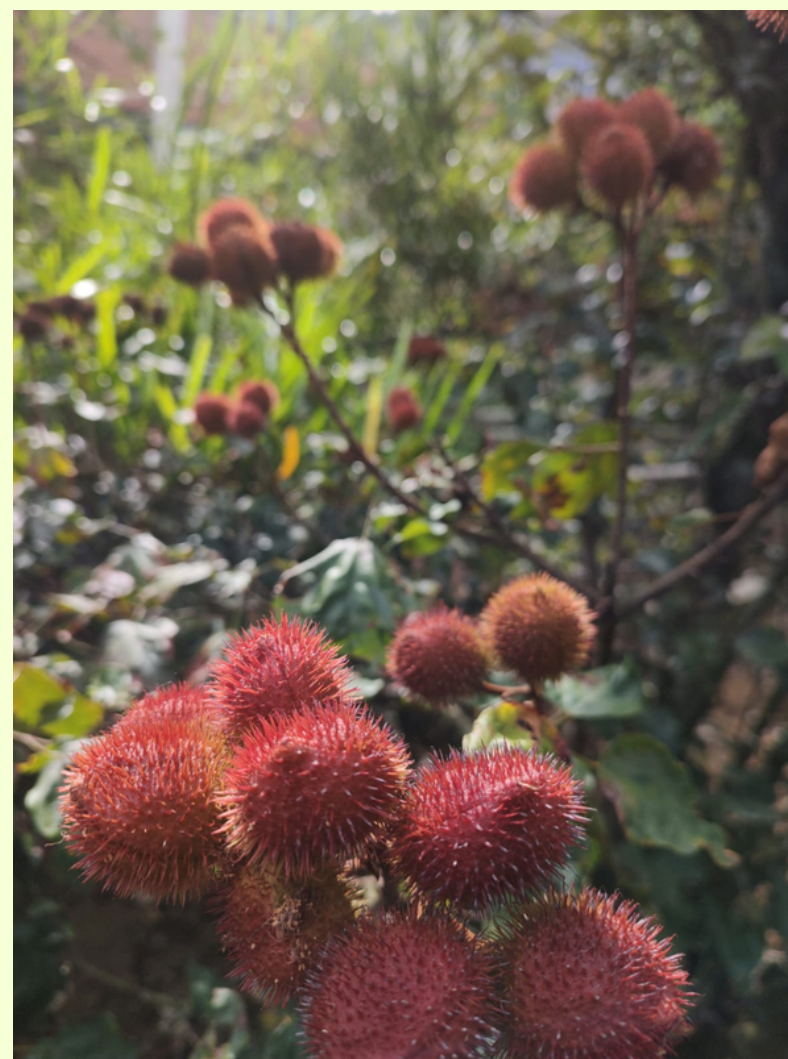
- Troca de Saberes - Mostra de Profissões





Ações Desenvolvidas

- Troca de Saberes - Aula com os alunos de Sistemas de Saúde e Botânica





Ações Desenvolvidas

- Coleta e confecção de exsicata em campo





Ações Desenvolvidas

Listagem das espécies Cultivadas Levantamento em base de dados científicas e técnicas

ALECRIM-DO-CAMPO
Baccharis dracunculifolia DC.
Asteraceae

Sinonímias
Baccharis bracteata Hook. & Arn.;
B. pulverulenta Klatt; *B. tandilensis* Speg;
B. dracunculifolia var. *integerrima* Kuntze.

Nomes populares
Alecrim;
Alecrim dourado;
Vassourinha-do-campo;
Alecrim-de-vassoura;
Vassoura.

Características botânicas
Arbusto de 1 a 3,5 metros de altura com ramos estriados e pilosos glabrescentes;
Folhas verdes concolores de nervação univérvea, são elípticas ou oblanceoladas com limbo lanceolado. A margem da folha pode ser inteira, crenada, esparsamente denteada ou serrada;
Inflorescência disposta em capítulo solitário axilar ou em racemos de capítulos terminais;
A planta com sexualidade feminina apresenta capítulo homógamo com flores filiformes pistiladas e de sexualidade masculina, capítulo homógamo com flores tubulosas estaminadas;
Fruto aquênio.


Partes usadas
Folhas: fins medicinais e indústria cosmética;
Planta inteira: engenharia florestal e design de interiores;
Resina dos ápices foliares: matéria-prima da própolis verde brasileira.

Uso popular
Distúrbios gástricos e hepáticos, cansaço físico, inapetência, inflamação, afecções febris, ansiedade e agitação a partir de chá das folhas e de própolis verde.

Considerada planta ornamental e utilizada para reflorestamento de áreas degradada e contaminada com arsênio e alumínio;

Composição química
Flavonoides: canferol, apigenina, isosacuranetina, pinocembrina, crisina, galangina, canferide, aromadendrina-4'-metil éter.
Fenilpropanoides: artepilina C, bacarina, drupanina, ácido cumárico, ácido ferúlico.
Óleo essencial: trans-nerolidol, espatulenol, β-cariofileno, β-selineno, globulol, viridiflorol, α-cadinol.

Figura 1 -- Partes aéreas de *Baccharis dracunculifolia* DC. Em (a) capítulos com flores masculinas e em (b), capítulos com flores femininas.



Fontes: Fernandes et al (2022); Heiden (2023).

Ações farmacológicas
Antiulcerogênica, anti-inflamatória, antitumoral, antibacteriana contra *E. coli*, *S. aureus*, *P. aeruginosa*, *S. mutans*, antiparasitário contra *E. mansonii* e *L. donovani* e antiviral contra poliovírus.

Autores
Docentes: Fabíola Rocha; Luciana Chedier.
TAEs: Jésus Sarmiento; Éder Tostes; Lorena Riani; Flávia Ferrari.
Discentes: Samira Souza; Laís Moreira; Izabela Cintra; Israel Cardoso; Brida Assis; Elfy Deguenon.

Referências
HEIDEN, G. *Baccharis* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB5177>. Acesso em: 24 fev. 2023.
BELINI, Camilla Moreira Batista. *Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae): Composição do óleo essencial, diversidade e parâmetros genéticos. 2015. XII, 91 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/133995>. Acesso em: 24 fev. 2023.
FERNANDES, Gerardo Wilson; ANGRISANO, Patricia; OKI, Yumi. *Alecrim*. Belo Horizonte: Retina Editora, 2022. 67 p. Disponível em: <https://heyzine.com/flip-book/w0lbel998.html>. Acesso em: 25 mar. 2023.
OLIVEIRA, V. DEL C.; BASTOS, E. M. *Aspectos morfo-anatômicos da folha de Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae) visando a identificação da origem botânica da própolis. Acta Botanica Brasílica, v. 12, n. Acta Bot. Bras., 1998 12(3) suppl 1, p. 431-439, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-33081998000400012>. Acesso em: 26 mar. 2023.
SFORCIN, José Maurício et al. *Baccharis dracunculifolia*: uma das principais fontes vegetais da própolis brasileira. São Paulo: Editora Unesp, 2012. ISBN 9789539303762. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/113675>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MARIA-PRETINHA
Solanum americanum Mill.
Solanaceae


Sinonímias
Solanum amarantoides Dunal; *Solanum oleraceum* Dunal; *Solanum sciaphilum* Bitter; *Solanum tenellum* Bitter; *Solanum tenuiflorum* Steud

Nomes populares
Maria-pretinha, erva-moura, pimenta-de-galinha.

Características botânicas
Planta anual, herbácea, ramificada, de 40-90 cm de altura.
Folha, pecíolos não volúveis, lâmina simples com face adaxial e abaxial com tricomas simples.
Inflorescência, cimeiras simples ou não furcadas, pedúnculos presentes. Flor, cálice lobado, corola estrelada, antera oblonga, conectivo não espessado. Fruto, cor roxa ou purpúrea ou atropurpúrea, formato orbicular, pericarpo glabro.

Partes usadas
Folhas e frutos.

Figura 1- Imagem de campo *Solanum americanum* Mill.



Fonte: Tiina Sarkinen, 2017

Autores
Docentes: Fabíola Rocha; Luciana Chedier.
TAEs: Jésus Sarmiento; Éder Tostes; Lorena Riani; Flávia Ferrari.
Discentes: Samira Souza; Laís Moreira; Izabela Cintra; Israel Cardoso; Brida Assis; Elfy Deguenon.

Referências
Solanum in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB14725>. Tropicos. Tropicos.org. Disponível em: <https://www.tropicos.org/name/29600095>.

FERREIRA, E.A., PROCÓPIO, S.O., SILVA, E.A.M., SILVA, A.A. e RUFINO, R.J.N. Estudos anatômicos de folhas de plantas daninhas: I - *Nicandra glauca*, *Solanum elaeagnifolium*, *Solanum elaeagnifolium* e *Solanum elaeagnifolium*.

Obrigado!

